



SEMINÁRIO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO (PEP) 2023-2025 RELATÓRIO MEMÓRIA¹

1. Resumo

Nos dias 21 a 23 de julho de 2022, na sede da ACESA localizada a Rua 10 de Novembro, 143, Bairro Esperança, Bacabal - MA realizou -se o Planejamento Estratégico Participativo - PEP para o triênio de 2023 a 2025, com a participação da equipe e associados/as da ACESA; representantes de organizações parceiras; e colaboradores/as convidados/as.

A atividade objetivou a revisão e atualização do Planejamento Estratégico Participativo para o triênio 2023 a 2025 a partir dos olhares e contribuições dos sujeitos envolvidos no processo. A ação ainda pretendeu fortalecer as capacidades da equipe, direção e sujeitos de direitos, atualizar a análise do contexto de atuação da ACESA, assim como ajustar o sistema utilizado para planejar, monitorar e avaliar as ações e atividades e sistematizar as principais referências para o Desenvolvimento Institucional da ACESA. Toda a atividade foi realizada em **9 (nove) momentos**, a partir de uma metodologia de trabalho que propiciou um ciclo de ação-reflexão-sistematização, orientada nos seguintes princípios: participativo, integrador, pluridimensional e qualificador.

2. Primeiro dia

O primeiro dia é iniciado as 10:00 hrs com a mística de abertura e acolhimento. Cleonice Silva dá as boas-vindas a todas e todos, em seguida fala da importância da atividade e ao seguir com o momento de oração a mesma pede que ao rezar o pai nosso, relembremos os companheiros de luta que perdemos em decorrência do covid - 19. Todos juntos rezam a oração do pai nosso e em seguida Conceição Furtado canta a canção *Baião das Comunidades*, que segue abaixo:

Baião das Comunidades

*Refrão: Somos gente nova vivendo a união
Somos povo semente de uma nova nação ê, ê
Somos gente nova vivendo o amor
Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê*

Vou convidar os meus irmãos trabalhadores
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais
E juntos vamos celebrar a confiança
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê
Vamos chamar os índios que ainda resistem
As tribos que ainda insistem no direito de viver
E juntos vamos reunidos na memória
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê

¹ Relatório elaborado por Rozalia Alencar e Avanildo Duque. Revisado e editado por Avanildo Duque. Fotografias de Vanessa Cristina e Avanildo Duque.

Refrão

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina
Seu gingado nos ensina a dança da redenção
De braços dados, no terreiro da irmandade
Vamos sambar de verdade enquanto chega a razão, ê, ê
Vamos chamar Oneide, Rosa, Ana e Maria
A mulher que noite e dia luta e faz nascer o amor
E reunidas no altar da liberdade
Vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor, ê, ê

Refrão

Vou convidar a criançada e a juventude
Tocadores, me ajudem, vamos cantar por aí
O nosso canto vai encher todo o país
Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir, ê, ê
Desempregados, pescadores, desprezados
E os marginalizados, venham todos se ajuntar
A nossa marcha pra nova sociedade
Quem nos ama de verdade pode vir, tem um lugar, ê, ê

Refrão

Após cantarmos juntos, Avanildo Duque segue falando da importância do momento e da gratidão em se fazer presente e ser convidado para conduzir o processo. Depois, conduz a mística de apresentação dos participantes que é intitulada *Semeadura*. A ideia é que cada participante diga seu nome, de onde vem e ao escolher uma semente que se encontra no centro da roda, responder a pergunta **O que você está semeando para os próximos 3 anos da ACESA?** E em seguida chamar o próximo companheiro.

2.1. Semeadura

- **Antonio Domingos (Diretor)** - Deseja que tenhamos mais união, mais sócios compondo o quadro de associados, uma eleição com um resultado positivo e para todos nós e companheiros da ACESA, saúde para que não percamos mais pessoas como perdemos na pandemia. E que todos os companheiros de luta continuem vivos;
- **Patrício (Associado)** - Planta a semente do caju e destaca “Que esses três dias sejam de aprendizados e que como o caju que é uma árvore tão frondosa a ACESA que já é um pouco disso, possa ser cada mais completa ainda.
- **Hewerton Jorge (Equipe Técnica)** - Se apresenta. Ao plantar sua semente o mesmo destaca que a partir dos conhecimentos aqui compartilhados, que a ACESA cresça assim como as sementes que estão sendo plantadas.
- **Elieuda (Diretora)** - Se apresenta e destaca “*A expectativa para esses três dias é que possamos trocar aprendizados, nos fortalecer. Que a ACESA se fortaleça cada vez mais com o trabalho de agroecologia*”.
- **Adalmir (Diretor)** - Se apresenta. Planto o milho e explica que é pelo fato de ser uma semente que gera diversas outras e isso que o mesmo também espera nesses próximos 03 anos da ACESA.
- **Raimundo Lima (Diretor)** - Se apresenta e ao plantar a semente diz o seguinte “*O caju é uma árvore que dá muita sombra, o fruto tem um grande poder alimentar e o cajueiro no período da seca está sempre verde. Que a ACESA continue sempre viva e gere muitos frutos assim como o caju*”.

- **Thiago (Parceiro/EFA de Paulo Ramos)** - Se apresenta e escolhe a semente da abóbora explicando que as ramas da abóbora se espalham por vários espaços, assim como dar muitos frutos e é isso que o mesmo espera, que a ACESA consiga alcançar mais espaços e gere bons frutos.
- **Eric (Jovem acompanhado/filho de associado)** - Se apresenta. Planta uma semente de caju pela simbologia de fortaleza que o mesmo representa.
- **Mateus (Jovem acompanhado)** - Se apresenta e diz que espera que os três dias seja de grandes aprendizados e troca. Ao plantar a semente o mesmo diz que espera que a ACESA alcance todas as metas e objetivos aqui construídos.
- **Cleonice Silva (Diretora)**- Se apresenta. Cleonice se apresenta destacando os vários movimentos que representa e destaca que enquanto mulher e diretora da ACESA luta por dias melhores para as companheiras de lutas. Espera que nesses três anos multipliquemos as pessoas acompanhadas e fortaleça o trabalho já desenvolvido. Ao plantar a semente do arroz, a mesma destaca que poderia plantar todas, pois cada uma tem um significado importante
- **Aldir (Parceiro- EFA de Pio XII)** - Espero contribuir nesses três anos de trabalho e escolhe a semente do arroz porque eu observo que quando ela germina se multiplica por muitos e eu vejo a ACESA dessa forma. As vezes começa com 01,02 e vai se expandindo. Hoje a ACESA está bem ampla e começou com uma sementinha que foi se multiplicando, que o planejamento seja bem produtivo para os próximos anos.
- **Gracileia (Equipe Técnica)** - Se apresenta. Planta a semente do arroz e destaca que esse é um dos principais alimentos da nossa mesa e destaca que a cultura do plantio vem se perdendo por parte de algumas famílias de agricultores/as e vou plantar ela para que se multiplique e da mesma forma isso se dê com o trabalho da ACESA.
- **Rozalia (Equipe Técnica)** - Se apresenta. *“O que eu espero para esses três dias é que passamos fazer um trabalho coletivo que venha a auxiliar ainda mais no processo de assessoria as famílias de agricultores/as acompanhados pela ACESA. A semente que escolho é a do milho, pela variedade e que assim como essa semente a gente possa ter uma trabalho mais diversos que venha a contribuir cada vez mais com a melhoria da qualidade de vida dessas famílias”.*
- **Raimundo Alves - Didi (Equipe Técnica)** - Se apresenta. Planta duas sementes: do milho na simbologia esperar para que daqui a três anos a gente possa ter a ACESA com um trabalho mais amplo; vou plantar também uma mão cheia de arroz que vai representar a participação para que a ACESA seja uma organização que tenha um nível diverso de participação, autonomia, empoderamento e crescimento das famílias acompanhadas. Para a atividade, a expectativa é que seja um momento de construção coletiva e respeitando os saberes de cada um e cada uma que aqui está.
- **Conceição Furtado (Diretora)** - Se apresenta. Cada semente dessa tem uma importância, mas, eu vou pegar o arroz porque mesmo que a gente coloque 3 a 5 caroços e morra alguns ficando somente um ela vai estar lá e começa fiando e dar uma moita grande com muitas outras sementes e assim o que espero da ACESA, que mesmo diante de dificuldades ela continue germinando e dando frutos.
- **Raimundo Gomes - Seu Sabonete (Diretor)**- Se apresenta. Poderia escolher qualquer uma das sementes, pois se o nosso trabalho é produzir, qualquer semente que plantarmos será bem-vinda. Escolhe o caju pela variedade, por alimentar, ser medicinal e ter vários outros benefícios. Quanto a ACESA, quero que daqui a três anos o trabalho seja multiplicado, estejamos unidos pensando no coletivo; que nesses três dias de trabalho tenhamos um bom rendimento;
- **Lucas Casimiro (Equipe Técnica)** - Se apresenta. A semente que escolho é a do caju porque em termos de viabilidade e pelo trabalho que a ACESA se propõe a construir não só para esses três anos, mas, para além, eu pensei na semente do caju justamente por esse poder que ele tem de frutificação;

- **Vanessa Cristina (Equipe Técnica)** - Se apresenta. Escolhe a semente do milho não somente pela frutificação, mas, pelo fato de remeter a infância e a minha expectativa é que não só a equipe, mas a ACESA continue no trabalho que já exerce; que consigamos ampliar o trabalho para mais famílias, ampliando e fortalecendo o que já existe para que daqui a três anos consigamos colocar mais metas a alcançar.
- **Avanildo Duque (consultor)** - Gosta muito de abóbora e segue dizendo *“O desejo é que a gente construa uma política de vida, pois desde que Dilma foi retirada do poder, estamos passando por uma política de morte e que possamos unir todo o nosso potencial para fazer nosso trabalho de agroecologia e que nesses três dias eu possa exercer bem o meu papel de contribuir com esse trabalho.”*

Avanildo coloca a música *Semeadura*, de Vitor Ramil e José Fogaça
https://www.youtube.com/watch?v=LF-rtlv5_-w



Continuamos com Avanildo agradecendo o empenho da equipe para que pudéssemos estar aqui nesse momento, diz que gostou muito da fala que se refere a importância de termos esse momento de grande aprendizado e em seguida apresenta os objetivos e metodologia do trabalho, exemplificando cada ponto. Os objetivos e metodologia seguem abaixo especificados:

2.2 Objetivos:

- a) **Revisar o atual PEP 2018-2020**, identificando o seu nível de realização em termos de alcance dos objetivos e das metas estabelecidas, os **impactos gerados** (resultados duradouros) e **os principais aprendizados** que serão relevantes para orientar o planejamento do próximo ciclo.
- b) **Atualizar a análise do contexto** de atuação da ACESA considerando as dimensões externas e principais temas de interesse estratégico (*conflitos, disputas e estratégicas para resistência e retomada, a partir dos sujeitos do campo agroecológico; o papel das mulheres, em sua diversidade, no processo eleitoral e pós-eleitoral 2022; a importância da educação contextualizada para a garantia dos direitos das crianças, adolescentes e juventudes*), e seu rebatimento na revisão e/ou **consolidação da identidade institucional**, especialmente a missão e visão de futuro, identificando as potencialidades e desafios colocados a partir deste contexto.
- c) **Fortalecer as capacidades** da equipe, direção e sujeitos de direitos estratégicos que são mobilizados pela ACESA para uma atuação em defesa dos direitos e prioridades da ACESA.
- d) Construir um **plano de intervenção estratégica para próximo triênio (2023-2025)**, revendo e redefinindo suas opções estratégicas, seus objetivos, ações e atividades que concretizarão a missão e visão de futuro.

- e) **Sistematizar as principais referências para o Desenvolvimento Institucional da ACESA**, no sentido de aprimorar a qualificação técnica e política de todos/as que compõem essa organização, inclusive o funcionamento e a gestão interna.
- f) **Ajustar e atualizar o sistema utilizado para planejar, monitorar e avaliar as ações e atividades**, com destaque para a operacionalização do plano estratégico elaborado.

2.3 Metodologia: princípios



A revisão e atualização do Planejamento Estratégico Institucional da ACESA será realizada em **9 (nove) momentos**, a partir de uma metodologia de trabalho que propicie um ciclo de ação-reflexão-sistematização, orientada nos seguintes princípios:

- **Participativo**, valorizando os acúmulos individuais e coletivos de todos/as, valorizando os valores institucionais da ACESA;
- **Integrador**, no sentido de possibilitar que as ações elaboradas e produtos gerados fortaleçam a intervenção da ACESA de modo a atender as aspirações da população beneficiária, organizações parceiras, redes e articulações afins;
- **Pluridimensional**, valorizando a diversidade e contemplando o enfoque multidisciplinar e as dimensões priorizadas, especialmente as duas explicitadas em sua missão;
- **Qualificador**, motivando e melhorando a capacidade de todas as pessoas envolvidas nos processos de gestão e de execução das ações institucionais da ACESA;

Com relação as etapas da metodologia, após a abertura se darão da seguinte forma:

- O **primeiro momento** será de **avaliação e balanço do atual PEP**, identificando os principais avanços, as lacunas e os aprendizados, resgatando principais momentos da vida institucional;
- O **segundo momento** diz respeito a **consolidação da identidade institucional**, com a revisão, atualização ou ratificação da Missão, Visão e Valores da ACESA;
- O **terceiro momento** é voltado para **atualização de contexto**, no sentido de identificar as principais ameaças e oportunidades que o mesmo apresenta para a atuação da ACESA;

•O quarto e quinto momentos dizem respeito à **construção do caminho crítico da mudança**, tanto no âmbito político programático, como no âmbito institucional, considerando o balanço e à análise de contexto;

• O sexto momento será para **relembrar a Avaliação Externa de Misereor**, atualizando os encaminhamentos feitos a partir das recomendações da avaliação;

•O sétimo momento está relacionado **estruturação e elaboração do PEP** para um novo ciclo de atuação da ACESA, com a definição da estrutura do mesmo;

•Os oitavo e nono momentos dizem respeito à **Elaboração do Plano Estratégico Participativo**, constituído da elaboração dos objetivos gerais e objetivos estratégicos de mudanças, as ações estratégicas e principais atividades, tanto aquelas relacionadas à atuação da ACESA com os públicos trabalhados, bem como para a gestão e desenvolvimento institucional. incluindo a revisão do **Sistema de Monitoramento e Avaliação para o PEP**.

Avanildo Duque ainda apresenta a proposta de programação pensada para o dia e faz alguns combinados com os participantes referente a organicidade da atividade e segue com o momento de Revisão e Atualização do Planejamento Estratégico Participativo (PEP)/ Balanço do 2020 a 2022.

3. Revisão e Atualização do Planejamento Estratégico Participativo (PEP)/ Balanço do 2020 a 2022.

O momento de revisão e atualização do planejamento estratégico participativo (PEP) iniciou-se em um momento anterior à atividade e se deu através da aplicação de um questionário inserido na plataforma google Docs e compartilhada com 05 grupos: equipe técnica, diretoria, representação de jovens, representação de mulheres, representação da RAMA. O questionário da equipe técnica foi respondido coletivamente em uma reunião com os membros; o questionário da diretoria foi aplicado por regiões com os grupos de diretores das regionais de Sao Luis Gonzaga/ Alto Alegre do Maranhão e da regional de Lago Verde; as respostas referentes às representações das juventudes se deram em um trabalho de grupo com jovens, assim como das mulheres e a secretaria executiva da RAMA respondeu aos questionamentos de forma individual.

Avanildo conduz o momento de apresentação dos resultados obtidos com a aplicação desse questionário avaliativo e pede que os participes também contribuam nesse momento com a leitura de alguns pontos. Os participantes contribuem com a leitura das sessões e comentários feitos referentes a cada um destes. Após o momento de leitura, abre -se a algumas considerações, que seguem:

- *Na sessão III, avaliação do alcance das metas estabelecidas e o nível de realização para o objetivo estratégico 1,2,3, 4, na pergunta 3.3.2, Ariana Gomes destaca que sentiu a necessidade da inserção de outros programas, como PROCAF. Avanildo esclarece que isso se dar porque na época da construção do PEP não havia sido inserido.*

Continuamos com Avanildo conduzindo o trabalho seguinte e divide os participes em 4 grupos para uma avaliação e balanço atual do PEP a partir de uma divisão de temáticas já pré-definida. O consultor segue dividindo os participantes e pede que dentre cada grupo sejam eleitos relatores e expositores. A seguir, estão inseridos na tabela já sistematizada conforme as apresentações de cada grupo.

**REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO (PEP)**

Consolidando Momento 1: Avaliação e Balanço atual PEP

	1) Empoderamento das famílias agricultoras e parceiros por meio da formação sociopolítica, possibilitando o acesso as políticas públicas	2) Aumento da produção e do beneficiamento da produção de base agroecológica	3) Fortalecimento do escoamento e da comercialização dos produtos da agricultura familiar de base agroecológica	4) Participação das mulheres e das juventudes.
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cleonice Silva Soares 2. Francisco Barbosa 3. Aldir 4. Patrício 5. Raimundo Alves 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sandra Maria 2. Raimundo Lima 3. Thiago 4. Erick de Souza 5. Gracileia de Brito 6. Hewerton Jorge 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Antônio Domingos 2. José Adalmir 3. Elieuda Barbosa 4. Raimundo Gomes 5. Nara Pinheiro 6. Lucas Casimiro 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceição Furtado 2. Ariana Gomes 3. Rozalia Alencar 4. Vanessa Cristina 5. Mateus
Desafios.	<p>- Regularização fundiária (CCU, Cadastro Ambiental Rural/CAR, Cadastro da Agricultura Familiar/CAF/DAP; Termo de Cooperação Técnica;</p> <p>- Sensibilização dos gestores públicos e agências de crédito para compreensão acerca da importância das políticas públicas para a Agricultura familiar;</p> <p>- Avançar no debate junto aos gestores municipais para implementação do SIM;</p> <p>- Adequação dos produtos às normas de vigilância sanitária vigente;</p> <p>- Garantir recursos financeiros para os processos de formação sociopolítico.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crédito na produção de base agroecológica (uso de agrotóxicos); 2. Inserção da juventude no quadro de associados da ACESA; 3. Instalação e execução de órgãos (SIM) que contribuir para regularização da produção; 4. Sensibilizar as famílias sobre a importância da agroecologia, compreendendo que não se resume apenas, produzir sem uso de agrotóxicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as feiras; • Construção de um processo de sensibilização de consumidores de forma regionalizada; • Realizar um planejamento produtivo regionalizado, • Ter pontos fixos de comercialização dos sócios. • Conseguir selos para os produtos; 	<p style="text-align: center;">Juventudes:</p> <p>- Ter recurso direcionada à ações das juventudes,</p> <p>- Contexto político e modelo econômico do agronegócio tem sido impregnado na cabeça dos jovens,</p> <p>- Autonomia das juventudes (reafirmar identidade enquanto jovens do campo),</p> <p style="text-align: center;">Mulheres:</p> <p>- Ter recursos pra formações contínuas direcionada às mulheres,</p> <p>- Autonomia das mulheres e prevalência da violência doméstica nas comunidades (dificuldade de sensibilizar algumas mulheres para participar efetivamente nas atividades)</p>

	1) Empoderamento das famílias agricultoras e parceiros por meio da formação sociopolítica, possibilitando o acesso as políticas públicas	2) Aumento da produção e do beneficiamento da produção de base agroecológica	3) Fortalecimento do escoamento e da comercialização dos produtos da agricultura familiar de base agroecológica	4) Participação das mulheres e das juventudes.
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade técnica com conhecimentos referentes ao tema; - Mobilização política (aumento significativo de associados e adesão de parceiros); - Produção e produtividade das famílias; - Consciência política e ambiental das famílias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A maioria das famílias sócias da ACESA possuem terra; 2. A maioria das UPF possuem mais de três setores de produção (biodiversidade); 3. Produção de alimentos saudáveis e comercialização dessa produção em diversos espaços de comercialização; 4. A inserção de jovens e mulheres nas atividades produtivas e na comercialização; 5. O trabalho desenvolvido pelas famílias contribuir para conservação e preservação ambiental, como por exemplo, cultivo de agroquintais e SAF's); 6. O uso de defensivos alternativos pelas famílias sócias da ACESA. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade produtiva; Assessoria técnica; Apoios financeiros; Famílias com acesso à terra; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento das mulheres e juventudes com as ações da ACESA, - Ações realizadas em parceria com a RAMA, - Envolvimento das juventudes e mulheres nas diversas ações da ACESA, - Uso das capacidades das juventudes com as tecnologias sociais nas diversas ações desenvolvidas (produção de podcast, produção de vídeos), - Capacidade das Mulheres em preservar os diversos saberes e preservação das sementes crioulas e saberes ancestrais, - Capacidade de mobilização das mulheres para a discussão sobre o tema “sem feminismo não há agroecologia”;

Depois seguimos com o segundo trabalho de grupo que se dar conforme divisão e questões, que se segue abaixo já sistematizada conforme a partilha em plenária de cada grupo:

	1) Mobilização e captação de Recursos	2) Comunicação e Visibilidade Institucional	3) Representação Institucional em Redes, Conselhos e outros espaços	4) Participação das mulheres e das juventudes na gestão da ACESA
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cleonice Silva 2. Antonio Domingos 3. Raimundo Alves 4. Hewerton Jorge 5. Aldir Cajé 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Maria da Conceição 2. Elieuda Barbosa 3. Vanessa Cristina 4. Ariana Gomes 5. Patrício 6. Eric 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Francisco Barbosa 2. José Adalmir 3. Gracileia de Brito 4. Rozalia Alencar 5. Thiago Silva 6. Raimundo Gomes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sandra Maria Brandão 2. Raimundo Lima 3. Nara Pinheiro 4. Lucas Casimiro 5. Lucileide Reis 6. Mateus
Desafios	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os principais problemas – efeitos – causas para ter claro os apelos e criar as estratégias de captação de recursos; - Estimular os/as agricultores/as para a necessidade e importância de apresentar bons resultados; - Ampliar a capacidade técnica com expertises em captação de recursos, para qualificar a concorrência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar meios e estratégias para as ações de comunicação da Acesa chegue na Base, nas comunidades. ● Captar recursos específicos para a comunicação para o fortalecimento da comunicação institucional (compra de material específico, comunicador popular) ● Uso das ferramentas (edição de vídeos, fotos, Twitter) 	<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Ter mais incidência política com o INCRA, ITERMA, MAPA e etc.,</i> ● <i>Relação com prefeituras para efetivação do SIM nos municípios,</i> ● <i>Relação com poder público municipal/estadual e instituições públicas para efetivação das políticas públicas e mercados institucionais.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> . Criar estratégias para o trabalho com juventude e mulheres nas UPF's; • Incentivar a juventude e mulheres a ingressarem no quadro de associados da ACESA; • Os diretores trabalhem a política de inserção de jovens e mulheres no quadro de associados (Como ter jovens preparados/motivados para os espaços de decisão da ACESA durante toda a gestão?);
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade em mobilização e gestão de recursos; - Ter um Planejamento Estratégico construído de forma coletiva, com metas claras e definidas; - Famílias interessadas no trabalho coletivo, tendo a agroecologia como estratégia principal, luta contra os agrotóxicos, trabalho de gênero e geração (pessoas idosas*, mulheres, juventudes, adolescentes e crianças). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais de comunicação que são produzidos (Aprimoramento das estratégias de comunicação que geram materiais de comunicação diverso), ● Aumento de seguidores e disseminação dos conteúdos por instituições parceiras e agências financiadoras. ● Ter o que comunicar (Ações próprias e articuladas com as organizações parceiras, RAMA, ANA, EFAS...) 	<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Envolvimento e parceria com as organizações da RAMA,</i> ● <i>Participação de diretores em conselhos municipais e estadual,</i> ● <i>Desenvolvimento de ações em parceria com as EFA's e UAEFAMA</i> 	<p>Grupos de mulheres existentes no raio de atuação da ACESA (grupo das mulheres quebradeiras de coco; Josinas de Fibras)</p> <p>GTs de Juventude e Mulheres da RAMA;</p> <p>Jovens e mulheres acompanhados pela ACESA;</p>

Após os trabalhos dos dois grupos finalizado, seguimos para um café com prosa e depois continuamos com Ariana Gomes, Cristina Buarque e Paulo Roberto conduzindo o momento intitulado **Atualização do Contexto**.

4. Atualização do Contexto

Didi faz a abertura deste momento, apresentando os convidados/as para a roda, destacando o que cada um tratará no painel. Ariana Gomes faz uma análise do contexto a partir dos desmontes das políticas públicas na Amazônia e Cerrado, Cristina Buarque destaca o papel da mulher em sua diversidade no processo eleitoral e pós-eleitoral, já Paulo Roberto (professor da LEDOC/UFMA) fala da importância da educação contextualizada para garantir que os direitos das crianças, adolescentes e jovens. Cada palestrante tem um tempo de 30 minutos para suas exposições. Seguindo a programação, o primeiro dia de atividades é encerrado com uma noite cultural. O documento completo com todos os conteúdos da análise de contexto pode ser acessado via este link:

<https://d.docs.live.net/e16422e841454ea7/Documents/2022/ACESA/PEP%202023-2025/Documents%20%20Finais/ANÁLISE%20DE%20CONTEXTO.docx>



Ariana Gomes no momento de sua exposição

5. Segundo dia (22/07/2022)

Iniciamos com Conceição Furtado, Cleonice Silva e Aldir Cajé conduzindo o momento de oração e mística. Conceição conduz o momento de cantos, Nice a oração e Aldir recita um poema que segue abaixo:

Hoje é o melhor dia da sua vida. Aposte no hoje! Não guarde a sua alegria e as suas expectativas para amanhã. O amanhã pode nunca chegar. Todos os dias, faça ao menos alguma coisa que você realmente gosta. Cuide-se! Viva cada dia como se fosse o primeiro dia de uma viagem fantástica. A vida é hoje, é agora. Seja feliz hoje, sorria hoje, aproveite a vida hoje, seja competente hoje, tenha iniciativa hoje, comece hoje a construir o seus sonhos, e viva a realidade de hoje com entusiasmo. Ter um bom dia sempre vai depender mais de você do que de qualquer outra pessoa! Cada dia é único, não se perca na rotina, faça de cada dia um dia especial. (Autor desconhecido)

Avanildo continua conduzindo o momento de resgate do dia anterior. Os participantes sentem -se a vontade e vão trazendo alguns elementos da análise de conjuntura.

O consultor segue apresentando a programação pensada para o dia. Introduce e exemplifica como se dará os trabalhos de grupo:

- **1º momento:** Cada grupo deve pensar e fazer um desenho destacando “o futuro que queremos para cada eixo”.
- **2º momento:** Os mesmos grupos devem fazer a parte de revisitar a missão e analisar se há a necessidade de fazer alguma mudança ou acréscimo.
- **Apresentação dos grupos**



Cada grupo é convidado a fazer a exposição dos desenhos, apresentando aos demais participantes que expõe qual a sua visão acerca destes e em um segundo momento os representantes do grupo apresentam o que tentaram representar com o desenho.

Grupo I: *Empoderamento das famílias e parceiros para a formação e acesso as políticas públicas* Nice apresenta o desenho ao público.

Contribuições da Plenária:

- O desenho demonstra todos os parceiros, ACESA no centro;
- Famílias, unidades, programas, diversidade de produção, estradas boas, dentre outros.



Representantes dos grupos:

- Nice coloca que além do desenho representar as parcerias, ele representa as famílias empoderadas e que essas famílias tenham acesso aos diversos municípios, no caso a ACESA tenha acesso aos diversos municípios de atuação e todos tem a estrada ligando a ACESA.
- As unidades também fazem parte, o acesso aos mercados institucionais para a comercialização e isso depende também dos parceiros.
- Didi coloca que a ACESA possa dentro dessa ligação entre as famílias construir estratégias de fortalecimento coletivo dessas políticas públicas para que elas possam de fato atender as demandas das comunidades.
- Avanildo pede que posteriormente se detalhe melhor como cada ator pode contribuir.

Grupo II: Produção, beneficiamento e comercialização
Sandra Maria apresenta o desenho à plenária.



Contribuições da Plenária:

- Sistema Agroflorestal (SAF)
- Fira agroecológica;
- Criação de animais,
- Unidade de beneficiamento,
- A ACESA e as famílias acompanhadas, escola, horta, entre outros.

Representantes dos grupos:

- Lucas diz que o desenho quis demonstrar os elementos centrais que a gente tentou apresentar. Faltou colocar na escola em termos demonstrativos a lei do SIM nos municípios;
- Colocamos a escola no sentido de representar os parceiros e aqui tem a unidade, as feiras como algo que a gente almeja;
- A rede de consumidores que se contempla ali no Girau do Mearim;
- Sistema produtivo de modo geral aqui dentro de uma UPF, por meio de vários setores, como a pocilga, aviário, dentre outros.

Grupo III: Participação das mulheres e das juventudes



Contribuições da Plenária:

- Parceiros.
- Diversas organizações;
- Agrofloresta;
- Jovens.

Representantes dos grupos:

- A participação das mulheres, juventudes trabalhando, idosos.
- Se tem um jovem na nossa comunidade ele precisa ter alguma coisa para que não precise sair e trabalhar fora.
- Mulheres empoderadas, dentro das organizações, os jovens dentro dessas organizações e tendo autonomia e nessas instituições tendo essas formações para fortalecimento desses diversos grupos.

Grupo IV: Educação contextualizada e os direitos das crianças e adolescentes

Lucileide Reis apresenta o desenho do grupo.



Contribuições da Plenária:

- A escola, proteção das crianças, trabalho conjunto, setores produtivos, vivências agroecológicas de forma integrada e participação;
- Lucas diz que o desenho demonstra uma realidade produtiva no sentido contextualizado;
- O desenho demonstra a escola como instituição formadora, mas também a apresenta a partir de uma realidade campesina.

Representantes dos grupos:

- Rozalia coloca que a escola em si representa as EFA's as quais a ACESA tem um trabalho de parcerias, mas, também representam as escolas das comunidades de atuação que exercem o trabalho de parceria com os clubinhos da árvore;
- O desenho dos setores tanto pode representar estes nas escolas, mas também pode demonstrar o trabalho das vivências agroecológicas.
- Do lado quisemos demonstrar um trabalho de formação com as crianças tendo a participação da ACESA, mas, também de outros atores, como o conselho tutelar, CMDCA, CMAS, e outros e ao mesmo tempo o desenho demonstra um momento coletivo de construção da política de proteção as crianças e adolescentes;
- Aldir coloca ainda que o desenho mostra o trabalho coletivo de educação das crianças, pois, quando as famílias estão envolvidas no processo tudo caminha melhor.

Avanildo segue introduzindo o 2º momento e faz a leitura da visão de futuro porque a ideia é que os participantes façam as sugestões de mudanças ou acréscimo e pede que os participantes digam a partir dos desenhos o que está faltando colocar no texto? Avanildo também esclarece que a visão e a missão se complementam.

Contribuições da Plenária:

- Inserir adolescentes e idosos no texto;
- Pensar o recorte étnico a partir dessa autoafirmação e a partir disso podem surgir outras perspectivas de políticas públicas
- A ACESA embora tenha um trabalho voltado ao público de idosos, a gente ainda não tem uma metodologia estruturada e a gente sabe que hoje a maior parte dos agricultores e agricultoras estão chegando nessa idade, inclusive a gente tinha mais pessoas, como o seu Linelson e infelizmente a gente nunca consegue pensar ações de envolvimento desse público; então não sei se seria interessante a gente incluir ai além de jovens, crianças e adolescentes, idosos também; eu penso que consumo consciente não se dar somente por uma relação de compra.
- ACESA tem uma equipe e diretoria preparada para o embate e luta, talvez seja necessário aprimorar essa questão do associativismo e cooperativismo e para isso traz o exemplo de força de companheiros como: Raimundo Hermínio, Raimundo Vital.

O encaminhamento é o seguinte: quando a gente apresentar a missão vamos pegar essas contribuições e em um momento posterior apresentar aqui.

Com relação a **missão**, seguimos com as sugestões dos grupos.

- Grupo I propôs enxugar e inserir o termo idoso; ficaria assim “melhoria da qualidade de vida dos... e idosos, a partir dos princípios da agroecologia, formação sociopolítica e cidadania *Avanildo sugeriu que esse texto vá para a visão de futuro*
- Grupo II não propôs alteração

- Grupo III fez o questionamento a partir da formação sociopolítica ficamos nos perguntando se esse processo de formação sociopolítica daria conta de garantir o direito à terra e esse direito à terra poderia vir com uma evidência maior. Como fortalecer na missão também essa questão étnico racial tendo em vista o quadro de sócios da ACESA.
- O grupo IV coloca a necessidade de acrescentar os públicos adolescentes no texto.

Avanildo ainda pondera que não trabalhamos nos grupos os **valores**, mas, que foram trabalhados nos questionários e a única coisa é que acrescentemos aqui a dimensão dos direitos humanos e acho que dar para inserir em um desses já existentes. A comissão criada posteriormente trabalhará nisso.

A comissão foi composta por Raimundo Alves, Cleonice e Rozalia, que fizeram esta revisão ficando com a seguinte formulação:

Para este ciclo de planejamento, a ACESA atualizou sua **Missão Institucional**:

“Melhoria da qualidade de vida dos agricultores e agricultoras e empoderamento das mulheres, jovens, adolescentes, crianças e pessoas idosas, a partir dos princípios da agroecologia, formação sociopolítica para a garantia do direito à terra, alimentação saudável, saúde, cultura e geração de renda”

Sua Visão de Futuro:

“Reconhecimento da atuação na garantia dos direitos das mulheres, homens, jovens, adolescentes, crianças e pessoas idosas à melhoria da qualidade de vida, através dos processos de formação, da produção agroecológica, da comercialização solidária, e do acesso às políticas públicas”.

Seus Valores Institucionais:

- *Ter uma prática transparente;*
- *Construir relações pautadas no respeito, inclusive de igualdade de gênero; no reconhecimento das diferenças, liberdade de expressão;*
- *Ser apartidária garantindo sua autonomia política;*
- *Primar pela ética, moral e honestidade;*
- *Na solidariedade, compreensão mútua e cooperação para uma ação em parceria;*
- *Manter-se fiel aos princípios da agroecologia.;*
- *Lutar pela garantia dos direitos humanos.*

Momentos IV e V: Caminho Crítico para a Mudança

Os mesmos grupos vão a partir do que foi colocado como desafios e potencialidades fazer um exercício. Os grupos deverão pegar o documento IV e a partir de cada tema, os grupos devem elencar qual o principal problema que a ACESA precisa enfrentar e posteriormente definir qual a mudança a ACESA vai realizar para resolver o problema identificado, bem como os passos que serão necessários para a realização da mudança e como a ACESA vai mobilizar atores para participar no alcance dessas mudanças.

Momento 4: Caminho Crítico para a Mudança – Político Programático

TEMA 1: Empoderamento das famílias agricultoras e parceiros por meio da formação sociopolítica, possibilitando o acesso as políticas públicas	
PROBLEMA PRINCIPAL: Pouca motivação das famílias para participarem dos processos de formação sociopolítica.	
QUAIS MUDANÇAS QUEREMOS ATÉ 2025:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias motivadas para entender mais sobre o que são e como acessar as políticas públicas; 2. Processos de formação sociopolítico integrando teoria e prática (intercâmbios) nas UPF's; 	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Repensar as metodologias de formação, através de um diagnóstico sobre o nível de conhecimentos acerca das políticas públicas entre as famílias;	Consultoria. Jovens para implementar o diagnóstico.
2. Desenvolver formação nas áreas, afim de estimular ações coletivas;	Assessoria técnica. Transporte e alimentação. Materiais didáticos e pedagógicos.
3. Envolver instituições públicas nos processos de formação;	Assessoria técnica,
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desse ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. Famílias de agricultores/as	Envolvimento nos processos de formação e mediação no acesso as políticas públicas.
2. Parceiros locais;	Participação e mobilização de outros sujeitos.
3. RAMA	Mobilização e apoio na incidência
4. Instituições públicas	Viabilização do acesso as políticas públicas e de formação

TEMA2: Aumento da produção, do beneficiamento da produção e fortalecimento do escoamento e da comercialização dos produtos da agricultura familiar de base agroecológica	
PROBLEMA PRINCIPAL: Sensibilização das famílias e consumidores para a produção de base agroecológica.	
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025: Ter 70% das famílias acompanhadas pela ACESA trabalhando de forma agroecológica;	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Diretores, equipe técnica e associados intensificando o processo de conscientização a produção de base agroecológica;	Informativos impressos e digitais; seminários sobre o tema de forma regionalizada;
2. Troca de experiências entre famílias associadas;	Ter espaço nas assembleias gerais e Fóruns da ACESA para partilha de experiências exitosas; Realização de intercâmbios entre as UPF's dos sócios/as da ACESA; Sistematizar algumas experiências exitosas no raio de atuação da ACESA;
3. Diversificação da produção nos setores produtivos	Pequenos apoios financeiros para alavancar as iniciativas produtivas; Fortalecer os setores produtivos já existentes nas UPF's;
4. Consolidação da relação entre consumidores e produtores	Construção de documentários/pequenos vídeos das experiências produtivas; Realização de intercâmbios entre consumidores e produtores;
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desse ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. RAMA, EFA,s, STTR,s Secretarias de agriculturas; AGERP;	Possibilitando espaços de partilhas de experiências, formações entre organizações e famílias;
2. Famílias	Disponibilizando suas UPFs para intercambiar as experiências exitosas
3. Agricultores/as, equipe técnica, parceiros financiadores	Agricultores apresentam suas demandas, equipe técnica capta/mobiliza recursos junto aos apoiadores

TEMA 3: Participação das mulheres e das juventudes.	
PROBLEMAS PRINCIPAIS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca autonomia financeira dos jovens e poucas oportunidades para fortalecendo suas identidades e cultura para sua permanência no campo; 2. O machismo e patriarcado reprimem o empoderamento das mulheres no tocante a garantia da suas autonomias financeira, identitária e na tomadas de decisão no espaço familiar e nas instituições. 	
QUAIS MUDANÇAS QUEREMOS ATÉ 2025:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Jovens atuantes dentro das organizações e em suas comunidades, desenvolvendo agroecologia como bandeira de luta e nas diversas dimensões (financeira, cultural, identitária); 2. Mulheres ocupando os diversos espaços, tendo direito as tomadas de decisões, participando das formações, vivendo sem violências, e em seus territórios de forma digna. 	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos (o que precisa?)
4. Realizar momentos de sensibilização, e formação contínua nas diversas temáticas sugeridas pelos próprios/as sujeitos;	Que Acesa amplie a captação de recursos Fortalecer as estratégias de pautar essa temática dentro dos espaços já construído. Ex. EFAs, GT juventude da RAMA e outros. Buscar novos parceiros.
5. Oportunizar outras vivencias entre juventudes de diversas realidades para despertar esse reconhecimento ou pertencimento como juventudes do campo e diversas.	Desenvolver momentos de intercâmbios para troca de experiências, rodas de conversas, estágios entre outros.
6. Desenvolver processos de formação contínua, momentos de autocuidado e esculta, e conhecimento dos seus direitos para que as mulheres incidam sobre políticas públicas de proteção às vítimas de violência, e políticas públicas de comercialização;	Reuniões, encontros, rodas de conversas nos diversos espaços como conselhos municipal, estadual. Buscar recursos financeiro e humano para fortalecimento dessas formações.
7. Acesa possibilitar recursos, projetos que fortaleça as práticas produtivas das mulheres em seus territórios, na perspectiva da garantia financeira das mulheres	Fortalecendo os espaços de comercialização nas participação nas feiras agroecológicas; e acesso as políticas

Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desse ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. As instituições parceiras (RAMA, EFA'S, ASSEMA, AMTR, AVESOL, universidades entre outros)	Envolvendo as temáticas sugeridas nas suas atividades, sensibilizando novos sujeitos e participando das ações.
2. Equipe Técnica:	Acompanhamento e execução das atividades, escrita de projetos para captação de novos recursos e etc..
3. Diretoria	Acompanhamento, participação e monitoramento das atividades,
4. Próprios sujeitos envolvidos	Jovens e mulheres participando e sensibilizando novos sujeitos das suas comunidades.
5. Financiadores:	Disponibilizando recursos para efetivação das ações, tanto financiadores já existentes (MISEREOR, KINDER, AVINA, CESE, ISPN entre outras) assim como novos financiadores.

TEMA 4: Educação contextualizada e os direitos das crianças e adolescentes
PROBLEMA PRINCIPAL: A não adesão de algumas escolas ao trabalho do clubinho da árvore o que acarreta a não continuidade do trabalho, Pouca idade das crianças/adolescentes para as vivências agroecológicas,
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025: Construir a política de proteção às crianças e adolescentes, Repensar a metodologia da atividade da vivência agroecológica, Ter as instituições (escolas) e órgãos de proteção às crianças e adolescentes envolvidas nos trabalhos do Clubinho da Arvore.

Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada		Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
Construir a política de proteção às crianças e adolescentes,	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar um diagnóstico das violações de direitos das crianças e adolescentes nas comunidades de atuação da ACESA; 2. Reuniões com instituições e órgãos de proteção às crianças e adolescentes para discutir e planejar a política de proteção; 	Pessoal, Transporte, Material didático; Notebook; Alimentação;
Repensar a metodologia da atividade da vivência agroecológica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião com as EFAs para discutir a metodologia das vivências agroecológicas; 2. Reunião com as famílias de agricultores que recebem estudantes; 	
Consolidação/continuidade do trabalho do Clubinho da Arvore nas comunidades de atuação da ACESA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões com as famílias das crianças envolvidas nos trabalhos dos clubinhos da árvore, 2. Reuniões com e órgãos de proteção às crianças e adolescentes para sensibilização sobre a importância do trabalho do Clubinho da Arvore, 3. Captação de recurso direcionado para as ações do Clubinho, 4. Formação direcionada dos educadores, 5. Garantia da participação dos educadores em conselhos de direitos nos municípios atuantes, 	
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desses ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA	
Crianças e adolescentes	Participando das atividades e contribuindo com a construção da política de proteção	
Famílias,	Participando dos momentos de discussão e planejamento das ações dos clubinhos e das vivências agroecológicas nas EFAs	
Comunidades,	Participando e apoiando as ações planejadas e realizadas.	
Escolas das Comunidades/EFAs	Participando e apoiando as ações planejadas e realizadas	
Conselhos municipais de direito,	Participando e informando/formando os atores garantidores de direitos das crianças e adolescentes.	

Momento 5: Caminho Crítico para a Mudança – Gestão e Desenvolvimento Institucional

TEMA: 1) Mobilização e Captação de Recursos	
PROBLEMA PRINCIPAL:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento na concorrência da captação de recursos, frente a conjuntura atual; ✓ Pouca qualificação técnica para captar; ✓ Ter claro qual o apelo que fundamenta a justificativa das propostas (falta de um plano de captação) 	
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025:	
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o orçamento anual da Acesa em 20%; - Ampliar nossa capacidade técnica; - Plano de mobilização e captação 	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Construção de plano de captação de recursos	Consultoria, transportes, alimentação, materiais
2. Direcionar recursos para construção da linha de base da Acesa	Consultoria, transportes, alimentação, materiais
3. Envolver as famílias associadas na mobilização de recursos	Mão de obra como contrapartida
4. Investir na comunicação como uma estratégia importante na captação e mobilização de recursos	Equipamentos eletrônicos; assessoria técnica pontual
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desses ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. Parceiros/amigos(as)	Formação (voluntariado) com a temática
2. Famílias	Contrapartidas em processos de captação

TEMA2: Comunicação e Visibilidade Institucional	
PROBLEMA PRINCIPAL: Aprimoramento do uso das ferramentas e estratégias de comunicação para gerar materiais diversos.	
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025: Que ocorra o aprimoramento e que ACESA aumente sua visibilidade a nível local, regional, estadual, nacional, internacional.	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Formação de uso de ferramentas (twitter, edição de vídeo, áudios, fotografias, etc.)	Captar recursos específicos para fortalecimento da comunicação;
2. Capacitar sócios e sócias para utilização das redes sociais	Assessoria. Sensibilizar os sócios e sócias para importância desse recurso
3. Atualizar o plano de comunicação da ACESA	Conseguir apoio/parceria de uma organização parceira para facilitar esse momento de atualização.
4. Desenvolver troca de experiência com outras assessorias de comunicação de organizações parceiras	Intercâmbios-recursos financeiro e parceria
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desse ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. Instituições parceiras e Financiadores	Instituições Parceiras (RAMA, EFA'S, ASSEMA, AMTR, AVESOL, universidades e etc) Divulgando e compartilhando atividades/ações tanto individuais, como conjuntas. Financiadores: Disponibilizando recursos para efetivação das ações, tanto financiadores já existentes (MISEREOR, KINDER, AVINA, CESE, ISPN entre outras) assim como novos financiadores.
2. Equipe Técnica	Equipe Técnica: Captação de recursos, participar das formações, registro de atividades realizadas para divulgação.
3. Diretoria	Diretoria: Acompanhamento, participação e monitoramento das atividades,
4. Sócias/os e Jovens	Participando das formações de comunicação voltadas para esses sujeitos e sensibilizando novos sujeitos a conhecer e divulgar ações da ACESA.

TEMA 3: Representação Institucional em Redes, Conselhos e outros espaços	
PROBLEMA PRINCIPAL: Pouca incidência política com INCRA, ITERMA, MAPA e instituições públicas.	
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Maior aproximação da ACESA com instituições e órgãos públicos, 2. Diretores articulados para dialogar junto com as instâncias públicas como, INCRA, ITERMA, MAPA e prefeituras; 3. Ter diretores e sócios ocupando os conselhos municipais e estaduais. 	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Mapeamento dos conselhos municipais e estaduais existentes na área de atuação da ACESA.	Transporte, alimentação e material de divulgação do trabalho da ACESA
2. Formação dos diretores para ocupar os espaços que discutem as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e outras.	Assessoria, transporte, alimentação e material didático
3. Garantir a participação dos diretores e associados nos espaços que discutem as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e outras.	Transporte, alimentação e material didático
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desses ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
1. Diretores e associados	Participando das ações que serão realizadas, assim como ocupando os espaços de discussões políticas;
2. Instituições públicas	Compartilhando informações e executando as políticas que são de suas jurisdições;
3. Equipe Técnica	Mobilizando recursos para a formação e acompanhamento dos agricultores.

TEMA:	
PROBLEMA PRINCIPAL: Ausência de jovens na gestão	
QUAL MUDANÇA QUEREMOS ATÉ 2025: Ter aumentado em 30% o número de jovens no quadro de associados da ACESA;	
Quais passos devem ser realizados pela ACESA para resolver esse PROBLEMA e alcançar a MUDANÇA desejada	Quais insumos e condições devem ser garantidos para a ACESA implementar cada um desses passos
1. Identificação dos jovens pela diretoria, associados e equipe técnica;	Transporte, alimentação, hospedagem
2. Apoiar jovens com assessoria técnica	Assistência na elaboração de processos e metodologias
3. Estimular organizações locais das juventudes	Intercâmbios, transporte, alimentação, materiais informativos
Com quem vamos atuar juntos para alcançar a MUDANÇA	Como cada um desses ATORES irão participar para alcançar a MUDANÇA
Diretoria e Equipe técnica	Estimular e criar oportunidades de participação das ações
Famílias	Estimular e motivar a participação e articulação com outros jovens
GT de Juventudes da RAMA	Intercambiar experiências exitosas com juventudes e espaços de formação.

Sobre a Estrutura Programática

Continuamos com Avanildo conduzindo o próximo momento, inicialmente apresentando a estruturação dos dois programas da ACESA e questiona se essa estrutura é suficiente para contemplar as mudanças identificadas e os passos para sua realização.

Ariana coloca que se for criar outro programa isso dependeria de uma maior estrutura. Mas, que há uma necessidade de se potencializar esse trabalho e isso poderia ser fortalecido a partir das dimensões que já existem.

Didi ressalta que coisa que se discute desde 2015 é como trabalhar o consumo.

Ariana também destaca que a rede de autocuidado está em um processo de construção. Em todas as reuniões é pauta o tema violência contra as mulheres. Coisas importantes que ocorreram, foi que essa rede vai se dando em nível local. É importante também ter aprovado duas leis que pautam essa violência dentro das escolas públicas e privadas.

Vanessa destaca que as reuniões no âmbito do GT da RAMA são espaços de muita partilha.

Avanildo propõe dividir os participantes em 3 grupos para se debruçar um em cada objetivo e explica que a ideia é refletir sobre a possibilidade de existir mais de dois programas, como um de incidência considerando o cenário climático e a retomada das políticas públicas.

Ariana coloca que o ideal é ouvir cada sujeito e como se sente em relação ao trabalho que vem sendo realizado. Que é importante ter a direção construindo esses processos junto as mulheres, jovens, etc

Didi coloca que a dificuldade é porque não temos uma estrutura para seguir, ou seja, não existe algo construído para se executar e se talvez tivéssemos algo pensado pudéssemos avançar. Que outro limitante é a falta de recurso para esse acompanhamento se dar da forma como deveria

Avanildo retoma que fizemos um balanço do plano passado. Depois fizemos uma análise de contexto, cenário político do papel das mulheres e trabalho com adolescentes e crianças na garantia de direitos essenciais. Hoje, fizemos as escolhas dos problemas principais e agora devemos fazer um programa com objetivos, metas e explica que hoje a ACESA está dividida em dois programas, um dividido em 3 objetivos e o segundo em 4 objetivos. O que está em discussão é se o primeiro programa é bom como estar ou se divide em 2 e abre para ouvir as opiniões

O programa II não precisa se dividir, já o programa I é importante refletir a respeito

Avanildo segue explicando como se dar o programa I. Didi complementa que é objetivo 2 sair e ser inserido no 3.

Alguns participantes ainda questionam o que acarretaria nessa modificação do programa e divisão e Avanildo esclarece que possibilita maior captação de recurso e deixa mais claro o trabalho a ser realizado. Não tem problema ficar os mesmos programas, mas, os objetivos precisam ser atualizados e Didi complementa explicando que o projeto da AVINA só foi aprovado, porque a narrativa foi mudada. Quando propomos isso é para que fique claro que nesse programa aqui tem uma abordagem para essa temática.

Após mais alguns esclarecimentos encaminha - se que é importante melhorar a estruturação dos programas, ficando para Didi e Avanildo pensar a estruturação e apresentar ao público no dia seguinte de trabalho.

6. Terceiro dia (23/07/2022)

O terceiro dia é iniciado as com Conceição Furtado, Cleonice, Aldir e Mateus conduzindo a retomada dos trabalhos, iniciando o momento com oração.

Mateus recita o seguinte poema:

Sou o gibão do vaqueiro, sou cuscuz sou rapadura Sou vida difícil e dura Sou nordeste brasileiro Sou cantador violeiro, sou alegria ao chover Sou doutor sem saber ler, sou rico sem ser grã-fino Quanto mais sou nordestino, mais tenho orgulho de ser Da minha cabeça chata, do meu sotaque arrastado Do nosso solo rachado, dessa gente maltratada Quase sempre injustiçada, acostumada a sofrer Mais mesmo nesse padecer eu sou feliz desde menino Quanto mais sou nordestino, mais orgulho tenho de ser Terra de cultura viva, Chico Anísio, Gonzaga o de Renato Aragão Ariano e patativa. Gente boa, criativa isso só me dá prazer e hoje mais uma vez eu quero dizer Muito obrigado ao destino, quanto mais sou nordestino Mais tenho orgulho de ser

(Bráulio Bessa)

Rezamos a oração do pai nosso e Avanildo segue retomando os trabalhos, lembrando o que foi feito nos dias anteriores e introduz o momento de leitura da Carta de Compromisso da Rede de Agroecologia do MA. Ariana segue fazendo a leitura e em seguida pede que quem tiver contato com candidatos/as, compartilhe a carta para podermos saber quem está se comprometendo com as pautas da agroecologia, assim como façamos cópias para entregar a esses atores e pegar as assinaturas e é importante colocarmos para estes lerem em espaços públicos.

Seguimos com Raimundo Alves explicando como se deu o trabalho que ele e Avanildo ficaram de fazer: Foi feita a divisão dos dois programas atuais em 03. Avanildo complementa exemplificando como fica a estruturação agora.

As questões em vermelho foram as modificadas. Avanildo vai fazendo a leitura e exemplificando as mudanças. A proposta é colocada para apreciação e é aprovada por unanimidade.

Em seguida, o consultor divide os sujeitos participes em 03 grupos para olhar os objetivos e ver se melhora, olhar as metas e ajustar/ inserir novas e distribuir as principais atividades. O trabalho deve ser feito em duas horas. Didi segue fazendo a divisão dos participes nos 3 grupos.

Grupo Programa I: Sandra, Raimundo Lima, Gracileia, Hewerton, Adalmir, Elieuda, Sabonete e Lucas

Grupo Programa II: Mateus, Erick, Conceição Furtado, Ariana, Rozalia e Vanessa

Grupo Programa III: Cleonice, Aldir, Francisco Barbosa, Raimundo Alves, Nara, Lucileide, Patrício

Após os trabalhos, seguimos com a socialização dos Trabalhos de Grupo.

Programa I: Gracileia apresenta o trabalho do Programa I. Avanildo abre a plenária

- Nice pede que se esclareça melhor como se dar o projeto com as secretarias.

- Gracileia esclarece que é uma das diversas ações realizadas no âmbito da Campanha contra os agrotóxicos e geralmente são elaborados projetos educativos em parceria com as secretarias municipais que abraçam a causa e a partir de então são executados.
- Avanildo enfatiza que poderíamos colocar atividades específicas voltada a questão das mudanças climáticas. Na área urbana seria importante criar um projeto para discutir anterior ao diagnóstico;

Outras reflexões:

- Na questão do PAA, PNAE e PGPM, Ariana chamou atenção para outros programas e seria interessante explicitar;
- Ter uma atividade específica a partir da carta da RAMA para ter uma incidência pós eleição;
- A partir de abril começar uma discussão com ANA, a ACESA aparecendo como RAMA
- A lojinha como está colocada aqui não tem uma atividade de estruturação/explicitar melhor
- As atividades de comunicação ficam aqui ou iam para o campo da comunicação (irão para o outro)
- Didi defende que temática de mudança climática: inserir por conta do projeto
- Tem muita ação que se repete;
- Atualizar o texto relacionado a campanha de agrotóxicos, porque a ACESA já está aderida a campanha
- Refletir sobre a feira anual.

Programa II: Ariana apresenta

- As duas últimas atividades do objetivo 1 vão para o objetivo I do programa I;
- Didi coloca que algumas coisas não fazem parte do programa como os 6 cursos de agroecologia; melhorar a revisão; enxugar melhor o apoio a RAMA, as ações da meta específica: étnico racial não dialoga com nenhuma atividade. Depois os programas precisarão se alinhar melhor.
- Ariana esclarece que as ações raciais se alinham melhor com a última meta e que essa discussão não deve ser dar a um grupo somente; é uma discussão transversal.

Avanildo:

- A ACESA faz um apoio as EFA's que está subdimensionado aqui/ explicitar uma ação nesse sentido;
- Não aparece a construção da política de proteção as crianças;
- Retomar a parceria com a FAU/ mobilização de recursos vem para cá;
- No curso de relações de gênero, explicitar a metodologia da escola Feminista de Pernambuco, inserir a discussão étnico racial

Programa III: Aldir apresenta

Avanildo faz algumas observações:

- Na política de comunicação é importante atualizar e implementar;
- Ter mais explícito uma ação aos apoiadores; ter uma periodicidade para alimentar os apoiados;
- Garantir cotas para novos sócios jovens e urbanas/ qualificar mais a meta 3.3

Raimundo Lima:

- A questão dos jovens o monitoramento está atribuído a quem?
- Avanildo explica que cada uma deve ter um responsável, sendo a coordenação e diretoria os responsáveis pelo monitoramento geral/ter atribuições para o plano de monitoramento

Avanildo segue tratando de alguns **encaminhamentos**:

1. Para a **revisão da identidade da ACESA** é eleita uma comissão, que é composta por: Didi, Cleonice e Rozalia;
2. **Revisão do caminho crítico**: as ações das juventudes ficaram com a necessidade de serem revistas: Vanessa, Gracileia e Lucas, Equipe e Conceição Furtado;
3. Na reunião da diretoria faz-se a revisão do plano, que se constituirá num documento específico;
4. Esse plano será implementado a partir de 2023

Para finalizar, Avanildo sugere retomar a primeira atividade do início e relembra como se deu o momento. Quem quiser, se coloque e diga se sai daqui com essa semente germinando

Retomada da Música Semeadura

Ariana - Plantei duas sementes: milho e abóbora. A semente começou a germinar pq plantei a da abóbora ramifica muito e começou a germinar. O trabalho dependendo do contexto;

Aldir - Em nome da EFA agradecer a ACESA, pelo apoio à escola. Com relação a semente plantada nesses três dias eu acredito que essa semente germinou e agora ela vai crescer e se multiplicar com as ações já inseridas e as que serão. Pra mim foi positivo e espero estar junto nos próximos;

Conceição Furtado: Como escolhi uma semente de arroz, tem o poder de multiplicar-se. Plantamos um litro e colhemos 10; para nós esses três dias renderam muito, saíram muitos fios
Patrício: plantei a semente do cajueiro que se multiplica, frutifica; A acesa **TAMBÉM É UMA ARVORE FRONDOSA** que a ACESA seja como o caju;

Didi - Esperançar, plantei para que esses dias pudessem ser de produção coletiva e que esses dias se respeitasse os diversos saberes. Espero que o contexto respeite e possibilite;

Vanessa - Plantei o milho e falei das metas que ainda queremos alcançar. Colocamos novos que tivéssemos um momento proveitoso; tivemos um saldo positivo com a construção do plano;

Ariana - De forma geral agradecer em nome da coordenação executiva da RAMA. Tenho a preocupação de não falhar, falar da importância da acesa nessa discussão da agroecologia no MA, da doação da equipe técnica nesses espaços da RAMA; a RAMA são vocês. Em nome da coordenação queremos agradecer e esperamos que o plano seja... Sempre me coloco a disposição; já temos um plano de ação de trabalho para mulheres e juventudes na RAMA e colocar que é possível trazer isso para a ACESA e potencializar as ações;

Avanildo agradece a oportunidade e coloca que alguns trabalhos conseguimos dar conta em um tempo menor e quero reforçar o empenho para isso.

Nice faz os agradecimentos, primeiramente a Deus; a agradecer a participação da plenária, ao Avanildo. Momentos que acontece em a gente não sabe explicar. A união faz a força. Agradecer

por esse momento. A agradecer a equipe por fazer a ACESA chegar a esse momento. E pede que façamos o abraço coletivo que é dado no Grupo das Josinas, quando se emociona. Fazemos a oração do pai nosso, deseja boa viagem a todas/os. Conceição Furtado encerra cantando “O povo de Deus”.

O povo de Deus

O povo de Deus no deserto andava
Mas a sua frente alguém caminhava
O povo de Deus era rico de nada
Só tinha esperança e o pó da estrada
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Somente a tua graça
Me basta e mais nada
O povo de Deus também vacilava
Às vezes custava a crer no amor
O povo de Deus chorando rezava
Pedia perdão e recomeçava
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Perdoa se às vezes
Não creio em mais nada
O povo de Deus também teve fome
E tu me mandaste o pão lá do céu
O povo de Deus cantado deu graças
Provou teu amor, teu amor que não passa
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Tu és alimento
Na longa jornada
O povo de Deus ao longe avistou
A terra querida que o amor preparou
O povo de Deus corria e cantava
E nos seus louvores teu poder proclamava
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Cada dia mais perto
Da terra esperada
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Cada dia mais perto
Da terra esperada
Também sou teu povo, senhor
Estou nessa estrada
Cada dia mais perto
Compositores: Nelly Barros.